



FACULDADE DE NEGÓCIOS
METROPOLITANA

FACULDADE METROPOLITANA DO ESTADO DE SÃO PAULO

GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO

UMA ANÁLISE ACERCA DA ADAPTAÇÃO DO SETOR DE SHOWS E EVENTOS DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19 NO MUNICÍPIO DE RIBEIRÃO PRETO

Matheus Henrique Teodoro da Silva
Orientadora: Sara Cristina Marques Amâncio

RESUMO

O setor de shows e eventos vivenciou um momento complexo e difícil com a pandemia de Covid-19, e para o município de Ribeirão Preto não foi diferente, Dessa forma, tal condição propiciou questionar que adaptações e abordagem econômica, cultural e social podem ser verificadas nas empresas que atuam, especificamente, com a produção de shows e eventos no município de Ribeirão Preto no Estado de São Paulo durante a pandemia da Covid-19. O estudo tem como objetivo analisar como as empresas que atuam com shows e eventos conseguiram se adaptar à pandemia da Covid-19 no município de Ribeirão Preto e, assim, identificar quais estratégias gerenciais foram aplicadas nestas empresas. Por meio de uma pesquisa bibliográfica e de abordagem qualitativa se busca descrever a complexidade do problema, que envolveu a pandemia e a interpretação de seus fatos e fenômenos. Os dados identificados propiciam concluir que o setor de eventos foi um dos segmentos mais afetados, impactando de forma direta na capacidade de manutenção das empresas, que ao longo da pandemia acabaram acumulando prejuízos de várias ordens. No entanto, também se verificou que este setor modificou sua forma de gerir as atividades e muitas atividades foram transformadas com aplicação e uso de mídias sociais. Assim, as diversas formas de adaptação que foram possíveis permitiram que o setor buscasse se manter e com o retorno de atividades presenciais ocorre uma perspectiva de recuperação dos impactos da pandemia.

Palavras-chave: eventos, pandemia de Covid-19, impactos.

ABSTRACT

The concert and event sector experienced a complex and difficult moment with the Covid-19 pandemic, and for the municipality of Ribeirão Preto was no different. This condition led to questioning that adaptations and economic, cultural, and social approach can be verified in companies that act specifically with the production of shows and events in the municipality of Ribeirão Preto in the State of São Paulo during the Covid-19 pandemic. The study aims to analyze how companies that work with shows and events were able to adapt to the Covid-19 pandemic in the municipality of Ribeirão Preto and, thus, identify which management strategies were applied in these companies. Through a bibliographic research and qualitative approach, we seek to describe the complexity of the problem, which involved the pandemic and the interpretation of its facts and phenomena. The identified data provide to conclude that the events sector was one of the most affected segments, directly impacting the maintenance capacity of companies, which throughout the pandemic ended up accumulating losses of several orders. However, it was also found that this sector modified the way of managing activities and many activities were transformed with application and use of social media. Thus, the various forms of adaptation that were possible allowed the sector to seek to maintain itself and with the return of face-to-face activities there is a perspective of recovery from the impacts of the pandemic.

Keywords: events, Covid-19 pandemic, impacts.

INTRODUÇÃO

O Brasil tem vivenciado um momento ímpar para o setor de shows e eventos em decorrência da pandemia de Covid-19. Aspecto que tem propiciado repercussões diversas nos âmbitos social, econômico, político e cultural e que tem gerado modificações para esse setor em uma perspectiva de impactos que afetam as empresas e, de certa forma, muitas encerraram ou poderão ter que encerrar suas atividades.

Dentro do cenário econômico, a sociedade tem vivenciado um desafio que implica manter as atividades econômicas mesmo perante restrições de socialização, que afetaram de forma direta este mercado que se destina à promoção de shows e eventos.

O cenário econômico que envolveu e que ainda envolve a pandemia de Covid-19 tem afetado muito as empresas que atuam no mercado de eventos e,

inicialmente, não se poderia avaliar quais impactos e como esses afetariam esse setor de atuação em âmbito nacional em pouco tempo.

As empresas que atuam em outros setores como por exemplo de tecnologia ou de prestação de serviços técnicos, envolvendo contabilidade, advocacia, arquitetura e consultorias diversas, em sua grande maioria, passaram a gerenciar suas atividades propiciando um trabalho com distanciamento, mas que permitiu, de certa forma, a produtividade ou manutenção de suas ações. Entretanto, o setor que envolve as empresas de eventos não teve essa possibilidade, uma vez que o produto de sua atuação decorre da execução em si do evento, que por motivos de restrição vinculadas com a saúde pública passou por cancelamento em todas as suas possibilidades de execução que fosse presencial.

Dessa forma, surge o problema que gera esta pesquisa: que adaptações de abordagem econômica, cultural e social podem ser verificadas nas empresas que atuam especificamente com a produção de shows e eventos no município de Ribeirão Preto no Estado de São Paulo durante a pandemia da covid-19?

Complementando esse enfoque, se tem como objetivo principal desta pesquisa analisar como as empresas que atuam com shows e eventos conseguiram se adaptar à pandemia da Covid-19 no município de Ribeirão Preto e, assim, identificar quais estratégias gerenciais foram aplicadas nestas empresas.

Como objetivos específicos que se associam ao geral podem ser expostos: caracterizar e conceituar shows e eventos e os tipos de empresas que atuam neste mercado de lazer e entretenimento, especificamente no município de Ribeirão Preto, avaliar os aspectos culturais e sociais, bem como econômicos que impactaram as empresas que atuam com produção de shows e eventos no período da pandemia de Covid-19 e identificar quais estratégias gerenciais foram aplicadas para que essas empresas se adaptassem em busca de se manterem em funcionamento.

Para alcançar tais objetivos se preconiza o desenvolvimento de uma pesquisa básica de abordagem bibliográfica, cujas análises implicam aspectos qualitativos, tendo em vista que a análise do tema se volta para as questões vinculadas a um período de pandemia da Covid-19, no qual todas as funções dessa área ficaram

paralisadas, propiciando entender que houve impactos não apenas de enfoque econômico, mas para a gestão das empresas desse mercado.

Conforme se verifica em Magalhães (2022), a área de eventos surge na sociedade como uma atividade relevante para a economia, uma vez que tem um efeito multiplicador perante a situação de deslocamento de pessoas, bem como por movimentar múltiplos setores econômicos, embora boa parte dos fundamentos se associe com o turismo, mas este estudo se direciona para uma análise que implica não apenas a contextualização do setor, mas também em verificar uma abordagem da gestão de empresas que se dedicam a esse mercado na sociedade.

A atuação do administrador ou gestor da empresa, especialmente aquela que se destina ao planejamento de eventos, é uma atuação fundamental, por preocupar-se com tarefas que envolvem a gestão das pessoas, dos recursos, do tempo e dos insumos necessários para a execução dos eventos. Da mesma forma que essa gestão implica em um controle financeiro de todos esses aspectos, além da própria gestão da empresa e a sua saúde econômica e financeira para que possa continuar com suas atividades dentro do setor e mercado no qual atua.

Tomando como foco a exposição de Rocha (1993), os eventos acabam sendo um mercado conhecido, mas pouco explorado pelo âmbito da gestão, uma vez que boa parte desses eventos acabam sendo desenvolvidos por meio de projetos. No entanto, atualmente, já se verifica a constituição e presença de empresas que têm como foco de atuação o planejamento, a organização, o desenvolvimento e a execução de eventos, sejam esses relacionados com o lazer ou turismo, bem como de aporte acadêmico.

Entretanto, Magalhães (2022) expõe que os eventos acabam sendo vistos como atividades que contribuem para manutenção de uma visão pública de certo local, sendo em boa parte das situações associadas com locais turísticos.

Diante dessa percepção, o estudo que se propõe ganha relevância e se justifica por voltar a análise a um enfoque que se vincula com a perspectiva que implica os diferentes impactos econômicos, culturais, sociais e de adaptação propiciados para as empresas que atuam, principalmente, direcionadas para este

mercado de eventos, no período da pandemia da Covid-19 no município de Ribeirão Preto no estado de São Paulo, cuja atuação com eventos tem se destacado por meio do desenvolvimento de grandes shows.

A relevância de uma boa gestão para uma empresa é foco que merece discussão, embora seja assunto que implica obviedade da condição. Entretanto, uma empresa pode planejar, organizar e estipular estratégias para alcançar uma boa gestão, mas perante a situação da pandemia da Covid-19 que afetou o mundo, o Brasil e, de forma mais específica, esse mercado de empresas no Estado de São Paulo, que se dedicam aos eventos sociais, culturais e de entretenimento, perante as restrições sociais que o momento envolveu, é relevante identificar as estratégias de gestão que podem ter sido aplicadas.

Assim, o foco de pesquisa se direciona para a gestão de eventos e suas implicações, sendo de forma geral fundamentada em base bibliográfica e qualitativa, uma vez que se pretende realizar um estudo nas empresas desse setor durante a pandemia da Covid-19, delimitando essa abordagem ao município de Ribeirão Preto no Estado de São Paulo. Objetiva-se também avaliar como essas empresas se adaptaram à pandemia, se precisaram solicitar encerramento de atividades e outras que tentaram modificar sua estratégia de atuação e gestão para conseguir permanecer em atividade.

De acordo com os registros da Assembleia Legislativa¹ de São Paulo, este Estado teve um período longo de paralisação de atividades, especialmente as que envolviam a possibilidade de realização de eventos, condição que se verifica também nas demais unidades federativas do Brasil, mas como o foco de delimitação se volta a este, priorizam-se dados a este Estado. Tal condição permite expor que várias áreas, como as das empresas vinculadas com turismo e eventos, foram totalmente paralisadas e mesmo que houvesse uma provisão ou preparo administrativo para gerenciar essa crise, as empresas vivenciaram enormes prejuízos e muitas foram obrigadas a encerrar suas atividades.

¹ Informação disponível em: <https://www.al.sp.gov.br/institucional/assembleia/> acesso em 10 de junho de 2022.

Dessa forma, este estudo tem sua justificativa por ser desenvolvido em um momento no qual certos impactos ainda estão sendo vivenciados, e outros têm propiciado modificações na gestão das empresas que acabaram por alterar sua forma de atuação ou mesmo direcionar seu foco de gestão para outro setor.

Conforme se verifica em texto de Beni (2020), o setor que implica eventos, mas de forma mais direta, envolve o turismo, passou por grandes crises e estava começando a ter uma recuperação, no entanto, com a pandemia, os efeitos propiciaram novamente uma crise que ainda não se tem como avaliar todos os seus impactos econômicos, mas que, certamente, contribuiu para uma retração econômica que afeta o Produto Interno Bruto (PIB) em diversos setores da sociedade.

Diante desse cenário, Oliveira (2021) expressa em seu estudo que as empresas vivenciaram desafios que proporcionaram vários aprendizados, sendo um desses a capacidade do gestor de realizar reflexão acerca da importância de estratégias para tomada de decisão, fundamentada em um planejamento que os preparem para atuar em cenários econômicos críticos.

A seguir, este estudo inicialmente fará uma abordagem acerca da caracterização e conceituação do setor de eventos seguindo para um próximo tópico no qual expõe a gestão e a estratégias em eventos. Como segundo item de desenvolvimento se faz a apresentação do município de Ribeirão Preto e a atuação em eventos para, em seguida, expor a metodologia aplicada para o desenvolvimento da pesquisa de base bibliográfica, que em próximo tópico é enfocada pela exposição dos impactos que a pandemia da Covid-19 trouxe para as empresas de eventos no município de Ribeirão Preto, sendo finalizado o estudo com apresentação de considerações acerca desta temática.

1. O SETOR DE EVENTOS

De acordo com registro de Gitman (2009), a atuação do gestor em uma empresa é fundamental, especialmente, diante de um contexto de crise. Entretanto,

a situação da pandemia de Covid-19 tem sido condição que pode ser vista como atípica na abordagem de gerenciamento, fundamentalmente quando se associa a gestão ao setor de shows e eventos, que geralmente, acaba sendo vinculado com a atuação do turismo em uma certa região.

Benetti (2020) expõe em seu material que o Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC), que atua ao lado de executivos de grandes companhias, desenvolveu uma pesquisa em busca de verificar se os líderes estavam preparados para enfrentar problemas com grandes impactos na atividade do setor.

Dos dados dessa pesquisa resultados positivos foram apontados, tendo em vista que 22% dos entrevistados responderam que a pandemia surgiu como momento de oportunidades e inovação, bem como para desenvolvimento de novos negócios. Entretanto, esse tipo de levantamento não observou o setor de eventos, ou ao menos não há registro de que essa área tenha sido inserida em estudo, motivo que permite propor a análise desse setor perante questões que se vinculam com a identificação de estratégias de gestão que têm sido utilizadas.

Com base nesse enfoque de estudo, alguns conceitos são relevantes e passam a ser considerados, como conceito de shows e eventos e a área que esses se inserem, seguido da abordagem do que se pode compreender como estratégia de gerenciamento.

1.1 Conceito de eventos

Segundo exposição de Cesca (2008), os eventos de âmbito acadêmico ou científicos têm por finalidade reunir profissionais e especialistas de uma área de atuação para que ocorra a troca de informações de interesse comum.

Geralmente, nesses eventos, as informações são disseminadas aos participantes por meio de tipos de documentos específicos, e são classificados de acordo com a abrangência e relevância do assunto, sendo esses eventos de grande importância no processo de comunicação por serem efetivos perante os objetivos a que se destinam em execução.

Dessa forma, evento pode ser compreendido como um conjunto de ações planejadas para alcançar resultados definidos de acordo com o público-alvo a que se destinam. O dicionário de Língua Portuguesa especifica que evento pode ser entendido como qualquer acontecimento de especial interesse, capaz de atrair um público e mobilizar meios de comunicação.

Complementa tal conceito Bahl (2003) ao expor que evento para as relações sociais é parte significativa de uma composição de base turística, cujo foco se destina a atender as exigências de mercado, especialmente em relação ao entretenimento, lazer e descanso.

Os eventos também podem ser entendidos, organizados e classificados de acordo com a finalidade a que se destinam, sendo diversos os benefícios que apresentam para a economia do local em que se realizam, visto que agrupam pessoas ao redor de um mesmo objetivo, mas sempre existe uma possibilidade de aliar ao evento técnico uma atividade de lazer.

Giancaglia (2008) aponta que entre os benefícios dos eventos se verifica o estreitamento de relações com os clientes, facilitando a interação. Diante dessa percepção, entende-se que tais aspectos tenham propiciado o cancelamento dessas atividades ao longo do período da pandemia de Covid-19.

1.2 O setor de eventos no Brasil: uma análise até 2019

O setor de eventos para o país sempre representou um grande gerador de riqueza, bem como de outros recursos, tendo em vista que esse mercado sempre movimentou outros tantos serviços agregados como o aluguel de equipamentos, serviços de suporte em alimentação, limpeza e, ainda, de hospedagem e de transporte, e inúmeros outros que implicavam contratação de mão de obra e gerava renda para boa parte dos prestadores de serviços, sendo até 2019 uma área extremamente promissora.

De acordo com dados da Associação Brasileira de Promotores de Eventos(2022), os modelos de negócios que estavam em andamento propiciavam

um crescimento nessa área com o aumento de encontros de negócios que agregavam outros serviços.

Nesse mesmo sentido, havia um crescimento de atividades que envolviam as feiras de negócios, que passaram a divulgar produtos e serviços, sendo local em que empresários construía novas parcerias e havia troca de informações e conhecimento, sendo tais feiras realizadas em diversos locais do país, afluindo para tal região pessoas de vários locais do país e de fora desse, movimentando a economia da região.

Todo esse setor proporcionava um movimento agregado que acabava por impulsionar outros setores, que ajudavam a realizar a divulgação de empresas, de negócios, bem como de novos locais em uma região econômica.

Segundo registros apresentados por Tomé (2021), em seu artigo, o setor de eventos representava um setor que movimentava mais de 590 mil eventos ao ano até 2019, sendo responsável por movimentação anual de mais de um trilhão de reais dentro de um ano normal, implicando em até 13% do Produto Interno Bruto (PIB) do Brasil.

De acordo com dados de um estudo realizado pelo The International Society of Hospitality Consultants², o setor hoteleiro iria alcançar um crescimento de 13% em 2019, podendo aumentar em ainda mais 8% até 2022. No entanto, o surgimento da pandemia de Covid-19 em 2020 afetou grandemente este setor, impactando como consequência todos os demais setores, que atuam de forma agregada a esse, tendo em vista que os grandes e tradicionais eventos foram adiados ou cancelados, da mesma forma que outras atividades não foram realizadas.

De acordo com texto de Tomé (2021), o setor de eventos sofreu um impacto muito grande, sendo registrado que mais da metade das empresas deste setor tiveram redução de faturamento, e paralisaram suas atividades. As que não paralisaram totalmente as atividades buscaram soluções diversas ou passaram a atuar em novos setores.

² Informações disponíveis em: <https://jrs.digital/setor-de-eventos-cresce-em-2019-e-movimentacao-economia-brasileira/> acesso em nov. de 2022.

1.3 A gestão e sua contribuição para o setor de eventos

De acordo com Barney e Hesterly (2007), a administração estratégica surge como um aspecto da considerada vantagem competitiva, sendo essa um dos recursos da instituição para ser sustentável perante o meio em que atua. Na área de eventos a vantagem e a administração estratégica são fundamentais.

A sociedade moderna quer sempre o melhor para si e o bem-estar se associa com a produção de bens e serviços, que no tocante aos eventos, se configura no desenvolver as atividades com o objetivo de alcançar o melhor desempenho perante os demais.

Nesse sentido, a ciência da gestão organizacional se volta a formular, implementar e controlar a estratégia que seja adequada para as circunstâncias que a instituição se insere e as perspectivas que se associam com o seu entorno, para que possa manter sua atuação.

Dentro deste cenário, Mintzberg (1997) expressa que a estratégia se vincula com o posicionamento e plano que se faz para atuação em um contexto histórico vivido pelas instituições. Assim, encontra-se em Echevarria (1992) que a realidade organizacional precisa observar os processos, os funcionamentos e cálculos de abordagem econômica para que se alcance o devido êxito empresarial.

Nesse sentido, as instituições que atuam com eventos precisam avaliar o cenário no qual se inserem e construir estratégias para seu posicionamento, como mecanismo principal de associação com o seu entorno.

Dessa forma, a estratégia que se estipula deve ser, conforme explica Mintzberg (1997), capaz de acompanhar o desempenho da organização e avaliar os resultados que esta auferir para proceder os devidos ajustes em ações e atividades, o que pressupõe ser capaz também de constituir estratégias de modificações para situações que implicam crises e possam ser assim implementadas ferramentas fundamentais para a unidade de negócio.

Dentro dessa perspectiva, o estudo que se desenvolve deve seguir estes enfoques e aplicar a análise do contexto perante seu histórico em busca de

estabelecer as devidas medidas de gestão, o que implica que o próximo tópico faz a apresentação do município de Ribeirão Preto e a abordagem deste perante a existência de empresas que se destinam ao desenvolvimento e gestão de eventos.

1.4 O município de Ribeirão Preto e seu potencial para shows e eventos

Ribeirão Preto se localiza no interior do estado de São Paulo e de acordo com dados do IBGE (2010), conta com 604.682 habitantes registrados ao longo do último censo, e população estimada para 2021 de 720.116, com uma extensão de 651,3 km² com densidade demográfica de 1079,0 habitantes por km².

A cidade tem fama por acessar água pura oriunda do Aquífero Guarani que se aplica na produção das cervejas artesanais, conferindo assim qualidade diferenciada para esse produto e mantém a tradição na cidade, após declínio da época do café, condição que impulsionou a economia do município para outras culturas, especialmente a retomada da cana-de-açúcar, que entre as décadas de 1940 a 1960 a fizeram ser conhecida como maior produtora dessa cultura (PIRES, 2004)³.

A expansão na agricultura se aliou com o momento de incentivo proporcionado para o desenvolvimento do álcool como combustível e essa circunstância fez com o que o município recebesse a implantação de usinas com foco no beneficiamento de cana elevando a economia do município com a presença de cinquenta a oito usinas produtoras de açúcar e álcool em toda região e que abastecem o mercado do país.

Com essa situação, o município novamente vivencia uma fase de crescimento e ao lado da grande produção nacional de álcool e de açúcar passa também a se desenvolver em outros setores, por meio de ampliação de várias áreas de comércio e prestação de serviços que a fazem ser vista como local de prosperidade.

³ Informações disponíveis no artigo que foi publicado originalmente como capítulo do livro Associação Comercial e Industrial de Ribeirão Preto: Um espelho de 100 anos (Ribeirão Preto: Gráfica São Francisco, p.179-191, 2004).

De acordo com artigo de Pires⁴ (2004), o desenvolvimento da cidade ao longo do século XX implica a recuperação e manutenção de crescimento que envolve, sobretudo, uma diversificação empreendida na região e no entorno da cidade.

O mesmo autor explica que a cidade vivenciou crises, mas a existência de boa estrutura viária auxiliou no processo de crescimento populacional e de renda que proporcionou aumento de comércio e oferta de serviços, sendo boa parte desses oriundos do surgimento de indústrias especializadas que se apresentaram como decisivos para o crescimento econômico, por gerarem renda e empregos que acabam também se tornando fator de atração de pessoas de todo o país para a região como estímulo ao comércio e setor de serviços locais.

Complementa Pires (2004), em seu artigo, que o desenvolvimento econômico e social do município se destaca ao ser comparado com outros da mesma região, perante a força de trabalho e a qualidade que essa expressa. O município tem uma taxa de alfabetização elevada e, também, se destaca perante e média dos demais municípios do estado em relação ao nível e quantidade de tempo de estudo de pessoas de mais de vinte e cinco anos, por apresentarem assim indicadores robustos de uma vantagem de capacitação e qualificação para serviços que se destaca da totalidade dos demais municípios paulistas.

Essa condição de presença marcante de mão de obra qualificada revela a elevada capacidade empresarial e de investimentos que se refletem em uma qualidade de vida mais elevada e de renda per capita em aumento.

Ao lado dessa condição, o município de Ribeirão Preto passou por um processo de ampliação de acesso a eventos e atividades culturais que envolvem a presença de shows e de apresentações de diversos tipos de eventos, uma vez que a cidade recebeu o troféu de Capital Cultural em função da excelência de cena artística e a importância que essa área recebe da própria administração municipal (PIRES, 2004).

⁴ Informações disponíveis no artigo que foi publicado originalmente como capítulo do livro Associação Comercial e Industrial de Ribeirão Preto: Um espelho de 100 anos (Ribeirão Preto: Gráfica São Francisco, p.179-191, 2004).

METODOLOGIA

Em uma pesquisa, a descrição dos procedimentos metodológicos se faz como forma de especificar a maneira como essa pesquisa se desenvolverá em busca de alcançar os objetivos. Assim, esta pesquisa tem um enfoque de base teórico, bibliográfico com análise qualitativa.

A conceituação de pesquisa que se verifica em Castilho et al (2011, p. 11) é:

O desenvolvimento efetivo de uma investigação bem planejada, feita e redigida seguindo as normas metodológicas provenientes da ciência. Usualmente, a pesquisa surge de uma dúvida, que por sua vez leva à formulação de um problema que deverá ser resolvido por meio da utilização de um método científico.

Já a pesquisa de abordagem qualitativa, segundo expõe Martins e Teóphilo (1981), busca descrever a complexidade do problema, que envolveu a pandemia e a interpretação e análise de seus fatos e fenômenos.

Nesse sentido, conforme ensina Boccato (2006), a pesquisa bibliográfica busca o levantamento e análise crítica de documentos que podem ser usados para fundamentar o tema a ser pesquisado com intuito de atualizar, desenvolver o conhecimento e contribuir com a realização da pesquisa.

Tendo como premissa o fato de que as classificações de pesquisa são diversas e complexas se torna relevante expor que esta pesquisa visa por meio das análises de referenciais bibliográficos constituir uma análise do tema que se volta para as questões de condições da execução de shows e eventos no período da pandemia e os impactos para essas empresas.

Diante disso, foram selecionados livros, artigos, trabalhos, sites governamentais e veículos de imprensa relacionados ao tema desta pesquisa, além de selecionar publicações abrangendo principalmente os anos de 2020 a 2022, conforme definido pela Organização Mundial da Saúde (OMS), como sendo o período da pandemia da Covid-19.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

De acordo com documento desenvolvido pela Prefeitura de Ribeirão Preto, denominado de Pesquisa de Demanda Turística 2021⁵, o município é marcado por inúmeras situações que implicam opções de lazer e negócios, integrando o Programa Destinos Referência do Ministério do Turismo brasileiro desde 2010.

Este mesmo documento registra que o setor de eventos implica uma grande cadeia produtiva que abarca diversos segmentos de negócios, o que impulsiona micro e pequenas empresas prestadoras de serviços em toda região, de forma a fomentar a geração de emprego e renda.

Os eventos em Ribeirão Preto acabam sendo indutores de turismo, bem como de movimentação da economia local, além de serem reconhecidos tanto em âmbito nacional como internacional, por atraírem visitantes de diversas regiões, envolvendo eventos de negócios, de entretenimento, culturais, esportivos, gastronômicos, religiosos, científicos, acadêmicos e vários outros.

No ano de 2019, segundo este documento da Secretaria de Turismo do município, a feira aberta de tecnologia da América Latina, conhecida como Agrishow, recepcionou 180 (cento e oitenta) mil visitantes de 70 (setenta) países, registrando um faturamento de 2,9 bilhões de reais, o que implica em movimentar aproximadamente 50 (cinquenta) milhões de reais na economia local.

Um dos dados deste documento demonstra que a motivação de viagem de quem vai até o município está em lazer associado com eventos e cultura, o que pressupõe a existência de um setor de eventos e shows que pode ser visto como bem diversificado e constante.

Por meio deste mesmo documento se verifica o registro de que a cidade apresenta uma excelente infraestrutura relacionada para a realização de eventos, contando com cadeia de hotéis, centro de convenções e exposições, que propiciam o desenvolvimento de Feiras de negócios regulares, bem como de eventos nacionais e internacionais técnico-científicos e culturais, que são propiciados pela

⁵ Informações disponíveis em: <https://www.ribeiraopreto.sp.gov.br/portal/pdf/cultura38202110.pdf>. Acesso em 01 de out. 2022.

existência de aeroporto que detém frequência de voos e, ainda, boa acessibilidade terrestre.

Os impactos da pandemia e sua adaptação para o setor de eventos em Ribeirão Preto

Como informado anteriormente, o setor de eventos no Brasil e também no município de Ribeirão Preto somava oportunidades significativas de crescimento para as empresas deste setor. Porém, desde a chegada e confirmação dos primeiros casos da Covid-19 no Brasil em fevereiro de 2020, foi necessário que as autoridades adotassem medidas para conter a circulação do vírus, sendo uma dessas medidas, a recomendação de evitar aglomerações. Neste cenário instaurado, o setor de eventos foi um dos segmentos mais afetados, impactando a saúde financeira dessas empresas, seus contratos de trabalho e, muitas vezes, a permanência de sua abertura. E por meses, durante a pandemia, o setor de eventos acumulou prejuízos de toda ordem.

Para que se pudesse manter o mínimo de atividades relacionadas à área de shows e eventos, durante a condição mais aguda da pandemia, foi necessário que a área se reinventasse em modificações do formato de eventos desenvolvidos, sendo muitas atividades transformadas em *lives* e documentários que foram transmitidos com o uso de mídias sociais.

Um exemplo dessas *lives* foi o caso do tradicional Encontro de Folia de Reis, que em parceria com o MIS – Museu da Imagem e Som de Ribeirão Preto, convidou o público para um encontro virtual com bate-papo e o lançamento do documentário “Folia de Reis em Ribeirão: A Festa da Tradição” (RIBEIRÃO PRETO, 2022).

Em todo o país, conforme a doença era controlada através do avanço da vacinação, da conscientização do uso de máscaras e controle das aglomerações, o poder público foi gradativamente liberando as atividades econômicas, trazendo muitas expectativas e esperança para este setor tão impactado com a pandemia, conforme relatado por Matheus Kalil: “O sentimento é de otimismo, pois há muita

demanda por entretenimento, a qual foi reprimida por conta da pandemia” (p. 1) e complementa que o segmento vem demonstrando que é possível realizar bons eventos seguindo os protocolos estipulados pelas autoridades sanitárias, além de reforçar que valiosos aprendizados foram percebidos, como a utilização de mais tecnologia nos acessos aos eventos e também na compra de ingressos (APP RIBEIRÃO, 2021).

Em Ribeirão Preto no setor de eventos, as autoridades locais adotaram medidas para esta retomada gradual das atividades, conforme abaixo:

Art. 5º Os eventos sociais realizados em espaço particular por terceiros (buffets ou similares) ou realizados em espaços públicos alugados ou terceirizados, mantida a classificação na fase amarela ou superior, terão como cronograma de liberação a seguinte programação:

I – A partir de 14 de setembro de 2020: 40% (quarenta por cento) de ocupação ou 50 (cinquenta) pessoas o que for menor;

II – A partir de 28 de setembro de 2020: 40% (quarenta por cento) de ocupação ou 100 (cem) pessoas o que for menor;

III – A partir de 19 de outubro de 2020: 60% (sessenta por cento) de ocupação ou 150 (cento e cinquenta) pessoas o que for menor.

Art. 6º Os Cinemas, Teatros, Museus e Centros de Eventos Culturais Diversos ficam, mantida a classificação na fase amarela ou superior, liberados a partir de 05 de outubro de 2020, mediante o cumprimento, obrigatório, das exigências previstas no anexo (protocolo de medidas de proteção).

Art. 7º As Feiras e os eventos públicos de venda e comércio, excetuando as feiras livres regulares do município, mantida a classificação na fase amarela ou superior, a partir de 05 de outubro de 2020, deverão solicitar liberação individual e cumprir os requisitos gerais de distanciamento social e higiene.

Parágrafo único. As Feiras e os eventos realizados em espaços que permitem controle de acesso deverão ter restrição de público seguindo as regras estabelecidas para o setor de comércio (RIBEIRÃO PRETO, 2020, p. 3-4).

Registra o site da Prefeitura de Ribeirão Preto (2022) na área de secretaria de Turismo que:

Entre as atividades culturais e de turismo, o ano de 2021 foi de grandes desafios para atender as demandas durante a pandemia, dando um novo formato aos eventos tradicionais, auxiliando a classe artística e setor turístico com parcerias entre o Fundo Social de Solidariedade, Conselho de Políticas Culturais e entidades de classe para distribuição de cestas básicas durante os momentos mais críticos da pandemia, até o momento atual de retomada, onde recebemos produtores em busca de parcerias e novas demandas da classe artística e setor turístico.

Há um novo plano municipal de cultura sendo construído, através de Salas de Escuta realizadas semanalmente e, em breve, os encontros serão presenciais, com o objetivo de nortear políticas públicas de cultura na cidade.

De acordo com o site da Revista Revide (2021), o retorno dos eventos em Ribeirão Preto tem levado otimismo aos setores que sofreram diretamente com os impactos da pandemia. É o caso da hotelaria e o de prestação de serviços em beleza, que vem sentindo uma melhora desde final de novembro.

O show do cantor Gustavo Lima, realizado em dezembro 2021 na cidade de Ribeirão Preto, foi uma amostra de que, quando o setor de eventos está aquecido, outros segmentos também apresentam melhoras, como é caso do Hotel Tryp por exemplo, que viu sua ocupação atingir 100%, ficando sem quartos disponíveis para o dia do evento, segundo Ana Carolina Rocha, gerente geral do hotel (REVIDE, 2021).

Ainda de acordo com o site:

As formaturas, casamentos e aniversários, que voltaram a ser realizados, também impactam estes prestadores de serviço e a retomada dos pequenos e grandes eventos, cumprindo protocolos de segurança, traz esperança de faturamento estável e crescente depois de quase dois anos de perdas(REVIDE, 2021).

Como já exposto, o setor de eventos sofreu impactos imensos com a pandemia daCovid-19, e esses impactos afetaram não apenas a realização de atividades culturais, mas afetaram a sociedade como um todo e a economia.

Diante dessa situação, outra adaptação muito importante adotada pelas autoridades governamentais foi a instituição do Programa Emergencial de Retomada do Setor de Eventos⁶, por meio da promulgação da Lei nº 14.148 de 2021, cuja finalidade se volta a compensar este setor.

Tal legislação ao instituir este programa pretende viabilizar a superação de crise econômica que afetou as pessoas jurídicas, que atuam no setor de eventos, especialmente, tendo como foco a capacidade de geração de resultados e a

⁶ Informação disponível em <https://www.gov.br/pgfn/pt-br/servicos/orientacoes-contribuintes/acordo-de-transacao/transacao-tributaria>. Acesso em 13 de nov. de 2022.

perspectiva que se tem sobre o recebimento de débitos relacionados com impostos, oriundos desse setor, que foram inscritos em dívidas da União.

Outro enfoque deste programa se volta para a manutenção da fonte produtora que se vincula com o emprego e renda de equipe que atua no setor de eventos, tendo em vista recebimento decorrente de capacidade de geração de resultados que afetam as pessoas jurídicas.

Dessa forma, este programa se volta a possibilidade de negociar dívidas tributárias decorrentes do período da pandemia, propiciando que sejam feitos pagamentos parcelados, com redução de alíquotas que se voltam para o imposto de renda, contribuição social e outros impostos.

Este programa, instituído pela Lei federal nº 14.148 de 2021, surge como forma de dar apoio para o setor de eventos, estabelecendo medidas temporárias que se direcionam para as empresas deste setor de eventos para compensar os efeitos e impactos decorrentes de períodos de isolamento e de impedimentos de execução de eventos em função da pandemia de Covid-19.

Nesse sentido, a legislação busca regulamentar formas de suporte para as empresas deste setor, em busca de mitigar as perdas e danos que são oriundos destas situações decorrentes da pandemia de Covid-19.

Diante dos contextos apresentados, o ano de 2022 se mostra mais promissor em desenvolvimento de atividades que implicam possibilidade de eventos presenciais com shows e outras ações culturais. Exemplo disso foram os shows e eventos agendados e realizados no município de Ribeirão Preto que devolveram à cidade sua alta capacidade de abrigar e gerenciar grandes eventos. A cidade recebeu em 2022 artistas e bandas internacionais como Kiss, Guns N' Roses e Iron Maiden, além de grandes artistas da música popular brasileira, como Paulinho da Viola, Lulu Santos, Ivan Lins, Guilherme Arantes, dentre outros (ROCHA, 2022).

Assim, a programação de eventos no município, em 2022, começou a retomar suas atividades e tem tido um retorno promissor, envolvendo outra parcela de setores como hotelaria e alimentação, ao lado de transportes, gerando com isso

novamente serviços e movimentação econômica que propicia entender que o setor tem um caminho de recuperação.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A área de eventos representa uma parcela relevante do município de Ribeirão Preto, diante de toda infraestrutura que este disponibiliza e o fato de que este setor propicia emprego e, conseqüentemente, movimenta a economia.

O município promove eventos que se associam com a área do agronegócio, envolvendo uma feira de tecnologia, que é conhecida em toda América Latina, que movimenta a economia local em aspectos econômicos e em movimentação de pessoas que visitam este evento.

Assim, o setor de eventos deste município surge como área diversificada, mas que durante a pandemia acabou sendo paralisada, em função de propiciar aglomeração de pessoas, condição que seguia contra as medidas de biossegurança que se disseminavam em busca de evitar disseminação da doença, implicando em cancelar as atividades presenciais.

Dessa forma, fica claro que o adiamento e cancelamento de eventos e shows trouxe impactos de âmbito econômico, que se percebem em todos os setores agregados, tanto de enfoque público como privado, afetando parte da população que trabalha com este segmento, que foi obrigada a lidar com impactos que foram construídos pelo cenário pandêmico.

As medidas que foram identificadas em busca de minimizar os efeitos decorrentes destes cancelamentos e período no qual não foi possível a realização presencial de atividades, que envolviam eventos diversos, implicou levar para a área digital atividades que podiam ser assim realizadas perante um cenário de insegurança e de incertezas.

A retomada da realização de eventos tem sido lenta, uma vez que ainda não se tem total controle da pandemia e existe uma grande preocupação com a saúde

coletiva, e em não proporcionar agravamento de um cenário que em termos de saúde não se tem segurança e pode proporcionar um cenário de aumento de internações ou de novo contágio.

Dentro dessa perspectiva, algumas limitações desta pesquisa foram percebidas no levantamento de informações quanto ao registro de que durante este período pandêmico em que foi necessário cancelar a execução de todos os eventos, não se tem ainda possibilidade de levantar dados mais precisos acerca do impacto relacionado com a quantidade de eventos que deixaram de ser realizados e o valor monetário e econômico que isso implica para este segmento e, conseqüentemente, para a economia do município e região.

Como exposto, ao longo do ano de 2022, mesmo tendo retomado certas atividades, nem todos os eventos voltaram a ser realizados em decorrência de implicações que afetaram o setor de eventos e também o setor do turismo, cultural e econômico, que envolve ainda todo setor de hotelaria e de alimentação que diante da minimização do afluxo de pessoas para o município deixou de auferir economicamente.

Perante os impactos negativos de base econômica que o setor tem vivenciado, o governo instituiu a Lei federal nº 14.148 de 2021, com enfoque em minimizar as perdas de impostos e por meio deste programa direcionar mitigação de valores inscritos em dívida ativa.

Este estudo alcançou seus objetivos, embora perante o pouco tempo entre os acontecimentos, e o fato de que não se tenha conseguido efetivamente dados totais dos eventos que foram cancelados e não realizados neste período e o quanto isso impacta em aspectos econômicos, é possível expor que esta pesquisa demonstra que a pandemia afetou de forma direta o setor de eventos, gerando implicações sobre os diversos setores que se associam aos eventos.

Porém, esta pesquisa mostrou como o setor de eventos precisou ser criativo em sua gestão e execução para que se mantivessem ativos e tentassem minimizar ao máximo os efeitos da pandemia para a saúde financeira das empresas do setor.

Dessa forma, deixa-se em registro a necessidade de que novas pesquisas sejam desenvolvidas para que seja possível acompanhar os impactos que a pandemia propiciou para este segmento.

REFERÊNCIAS

APP RIBEIRÃO. **APP Ribeirão promove live sobre a retomada de eventos.**

15/08/2021. Disponível em: <<http://appribeirao.com.br/noticia/app-ribeiro-promove-live-sobre-a-retomada-de-eventos>>. Acesso em: 20 de novembro de 2022.

ABRAPE - Associação Brasileira dos Promotores de Eventos. Site: <https://abrape.com.br/institucional/sobre-nos/> acesso em set. 2022.

BAHL, Miguel. **Perspectivas do turismo na sociedade pós-industrial.** São Paulo: Editora Roca, 2003.

BARNEY, Jay B. e HESTERLY, William S. **Administração Estratégica e Vantagem Competitiva.** São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

BENETTI, Estela. **Pesquisa mostra que 90,2% das empresas não estavam preparadas para uma pandemia.** 1ª Edição. São Paulo:NCSTotal, 27 de abril de 2020. Disponível em: <<https://www.nsctotal.com.br/colunistas/estela-benetti/pesquisamostra-que-902-das-empresas-nao-estavam-preparadas-para-uma>>. Acesso em: 12 de junho de 2022.

BENI, Mario Carlos. Turismo e Covid-19: algumas reflexões. **Revista Rosa dos Ventos** 2020, 12 (3 - Especial Covid -19).Disponível em: <<https://pt.scribd.com/document/536601666/BENI-Turismo-e-Covid-19-algumas-reflexoes>>. Acesso em: 12 de junho de 2022.

CASTILHO, A. P.; BORGES, N.R.M.; PEREIRA, V.T. **Manual de metodologia científica.** ILES – Itumbiara/GO: ULBRA. 2011.

CESCA, Cleuza G. Gimenes. **Organização de Eventos.** São Paulo: SummusEditorial, 2008.

ECHEVARRIA, Garcia. El controlling moderno: base del management. elemento clave para un nueva cultura corporativa de la empresa española. Alcalá de Henares. **Conferências Y Trabajos de Investigacion Del Instituto de Direccion Y Organizacion de Empresas.** n. 187, 1992.

GIANCAGLIA, Maria Cecilia. **Organização de Eventos: Teoria e prática.** São Paulo: Cengage, 2008.

GITMAN, Lawrence J. **Princípios de Administração Financeira**, 12ª ed. Volume único. São Paulo: Pearson Universidades, 2009.

LIMAS, R. S. DE; BUCHWEITZ, M.; JOST, I. O projeto de ensino Sarau Literário, no Instituto Federal Farroupilha Campus São Vicente do Sul: uma reflexão sobre o evento em tempos de pandemia. **Acta Scientiarum. Language and Culture**, v. 44, n. 1, p. e58117, 14 mar. 2022.

MAGALHÃES, Valeska. **Eventos: antes, durante e depois projetos em três tempos e movimentos**. Guia prático baseado em experiências da vida real. E-book. Março 2022. Disponível em: <<https://pt.scribd.com/read/563066644/EVENTOS-ANTES-DURANTE-E-DEPOIS-Projetos-Em-Tres-Tempos-E-Movimentos-Guia-Pratico-Baseado-em-Experiencias-da-Vida-Real>>. Acesso em 10 de junho 2022.

MARTINS, G., & THEÓPHILO, C. **Metodologia da investigação científica para ciências sociais aplicadas**. São Paulo: Atlas, 2007.

MINTZBERG, Henry. **Cinco 'P' para la estratégia**. California Management Review, Octoño, 1997.

OLIVEIRA, Hanna Carlyne Borges Lima de. As estratégias administrativas e financeiras utilizadas pelas empresas nos tempos da pandemia. **Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento**. Ano. 06, Ed. 12, Vol. 04, pp. 45- 58. Dezembro de 2021. ISSN: 2448-0959. Disponível em: <<https://www.nucleodoconhecimento.com.br/administracao/as-estrategiasadministrativas>>. Acesso em 12 de junho de 2022.

REVIDE. **Retorno dos eventos impacta economia e acelera contratações em Ribeirão Preto**. 10/12/2021. Disponível em: <<https://www.revide.com.br/noticias/economia/retorno-dos-eventos-impacta-economia-e-acelera-contratacoes-em-ribeirao-preto/>>. Acesso em: 20 de novembro de 2022.

RIBEIRÃO PRETO. **Decreto nº 223** de 11 de setembro de 2020. Dispõe sobre a retomada gradual das atividades não essenciais no município de Ribeirão Preto. Disponível em: <<https://www.ribeiraopreto.sp.gov.br/legislacao-municipal/pesquisa.xhtml?lei=39716>>. Acesso em: 20 de novembro de 2022.

RIBEIRÃO PRETO, Prefeitura Municipal de. **Apresentações virtuais e intervenções urbanas marcam atividades culturais de 2021**. 06/01/2022. Disponível em: <<https://www.ribeiraopreto.sp.gov.br/portal/noticia/apresentacoes-virtuais-e-intervencoes-urbanas-marcaram-atividades-culturais-de-2021>>. Acesso em: 20 de novembro de 2022.

ROCHA, Ana Clara. **Confira os shows agendados para Ribeirão Preto até o fim de 2022**. 17/09/2022. Disponível em: <<https://www.acidadeon.com/ribeiraopreto/lazerecultura/Confira-os-shows-que-acontecem-em-Ribeirao-Preto-ate-o-fim-de-2022-20220917-0009.html>>. Acesso em: 20 de novembro de 2022.

ROCHA, Eneida M. **Organização de Eventos**. Rio de Janeiro: SENAC/DN/DFP, 1993.

TOMÉ, Luciana Mota. Setor de Eventos e a Pandemia. **Caderno Setorial Etene**. Ano 6, nº 164, junho de 2021.